



ABT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TROMBONISTAS **XV Simpósio Científico - 2026**

Litoral Bones, formação instrumental e prática de conjunto relato de experiência do projeto de extensão do IFPB Campus João Pessoa (2025)

Litoral Bones, instrumental training and ensemble practice: an experience report on the IFPB João Pessoa Campus extension project (2025)

Marlon Barros de Lima

*Instituto Federal da Paraíba - IFPB João Pessoa
marlon.lima@ifpb.edu.br*

Letícia Neves Vieira dos Santos

*Instituto Federal da Paraíba - IFPB João Pessoa
leticia.neves@academico.ifpb.edu.br*

Jeffte Dantas de Araújo

*Instituto Federal da Paraíba - IFPB João Pessoa
jeffte.dantas@academico.ifpb.edu.br*

Danilo Bruno Santos Silva

*Instituto Federal da Paraíba - IFPB João Pessoa
bruno.danilo@academico.ifpb.edu.br*

Palavras-chave: Litoral Bones, Corais de Trombones, Prática de Conjunto, Performance, IFPB.

Keywords: Litoral Bones, Trombone Choirs, Ensemble Practice, Performance, IFPB.

1. INTRODUÇÃO

O presente relato de experiência busca apresentar os resultados do projeto “Litoral Bones: formação instrumental e prática de conjunto”, vinculado ao Edital nº 01/2025 - Fluxo Contínuo: PROJETOS DE EXTENSÃO do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), realizado no Campus João Pessoa.

O projeto foi realizado pelo grupo Litoral Bones, grupo fundado em 2019, vinculado a partir de 2024 no IFPB Campus João Pessoa e que a partir de 2025 é coordenado pelo Prof. Me. Marlon Barros. Assim, por meio desta ação, o projeto atendeu cerca de 12 (doze) trombonistas da cidade de João Pessoa e Mari-PB.

2. DESENVOLVIMENTO

O projeto ‘Litoral Bones: formação instrumental e prática de conjunto’, teve como



objetivo realizar atividades de formação e práticas coletivas por meio do trombone no IFPB Campus João Pessoa, voltadas para alunos de música da região metropolitana. Além das atividades de formação e prática coletiva, também foram realizadas diferentes apresentações do grupo em diferentes localidades.

O projeto contou com alunos regulares do Curso Técnico em Instrumento Musical Integrado e Subsequente, além dos parceiros sociais: Matheus Lopes (atuou como professor substituto de trombone no IFPB João Pessoa nos anos entre 2023 e 2025), e Harrison Gabriel (músico/baterista da Banda do Exército Brasileiro da cidade de João Pessoa).

O ensino de trombone está presente em diversas bandas municipais, estaduais, projetos sociais, dentre outras ações de formação musical, porém, nem sempre é possível encontrar professores específicos de trombone nestes ambientes.

A partir das atividades do projeto, é possível contribuir com a formação dos alunos de trombones, principalmente daqueles que estão ligados à formações musicais que não dispõem de professores específicos do instrumento.

Cavalcante (2009) fala que "[...] o músico pode tornar-se participante ativo e adquirir autonomia sobre a própria aprendizagem, contudo, ele precisa acreditar que é capaz de fazê-lo, ou seja, acreditar em sua capacidade de estabelecer cursos de ação adequados, motivar e regular todo o procedimento" (CAVALCANTE, 2009, p. 130, apud BANDURA, 2001).

As atividades de aulas e práticas coletivas ocorreram entre os meses de setembro e dezembro de 2025, com carga-horária de 2h semanais. As inscrições para participar do projeto ocorreram por meio de formulário eletrônico, contando com 18 (dezoito) inscrições.

A participação efetiva, com ao menos uma presença, teve um total de 12 (doze) pessoas. Além das aulas e ensaios juntamente com o Litoral Bones, foram planejadas 3 (três) apresentações, porém, no decorrer do período de realização do projeto, houveram vários convites, totalizando 8 (oito) apresentações entre setembro e dezembro de 2025, sendo elas: seis apresentações em eventos no IFPB Campus João Pessoa; uma apresentação e palestra na Escola Municipal no bairro do Cristo/João Pessoa; uma apresentação na cidade de Sousa-PB, no evento da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura do IFPB.

O encerramento do projeto ocorreu durante a Semana da Música do IFPB, com a participação de todos os alunos inscritos, como também, contou com a participação como solista convidado do Prof. Me. Gilvando Pereira, professor de trombone e Coordenador do Curso de Bacharelado em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.



Imagem1 : Apresentação final do Projeto no Auditório José Marques do IFPB João Pessoa



Fonte: Arquivo do projeto

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, como destacam Santos e Silva (2021, p. 8), a respeito da importância das formações de corais de trombones nas escolas de música, os mesmos afirmam que os grupos estão "diretamente associadas a extensão universitária, podendo assim promover a interação social dos participantes com a ajuda mútua, focado no desempenho técnico interpretativo dos trombonistas, assim como o desenvolvimento artístico".

Desta forma, podemos compreender que a formação de música de câmara do Litoral Bones, é algo bastante consolidado, presente em diversas instituições, como também, promovendo o acesso à formação e prática musical através do trombone.

REFERÊNCIAS:

CAVALCANTE, Célia Regina Pires. Auto regulação e prática instrumental: um estudo sobre as crenças de auto-eficácia de músicos instrumentistas. 2009. 157f. Dissertação (Mestrado – Música) – Departamento de Artes, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2009.

SANTOS, Fabio Carmo Plácido; ALVES DA SILVA, Lélío Eduardo. A importância pedagógica, social e artística dos corais de trombones nas universidades brasileiras. In: CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 25, 2021. Anais. 2021. Não paginado. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/anais_congresso/v4/papers/964/public/964-4446-1-PB.pdf Acesso em: 28 jul 2024.